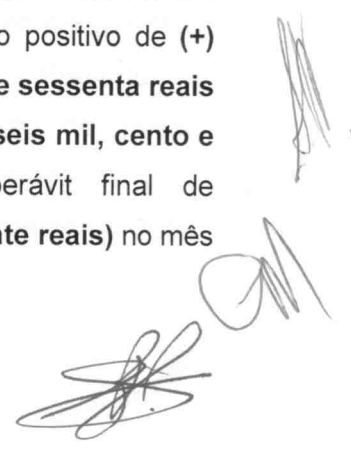


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.
CNPJ 05774894/0001- 90**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Analisamos os Balancetes da Receita e Analíticos da Despesa do mês de Março de 2016, bem como, o Relatório de Arrecadação de Contribuições, Pagamentos de Benefícios e Aplicações Financeiras de Março de 2016, que a nosso entendimento se encontram a contento do ponto de vista contábil e legal. Constatamos através do Relatório de Contribuições e Pagamentos de Benefícios no mês de Março de 2016 (competência Fevereiro), do Plano Financeiro, a existência de um superávit primário de **(+) R\$272.224,48 (Duzentos e setenta e dois mil, duzentos e vinte e quatro reais e quarenta e oito centavos)**. Motivado, ainda, pela aplicação da alteração constitucional que isenta a contribuição de aposentados e pensionistas até o limite de **R\$5.189,82 (cinco mil, cento e oitenta e nove reais e oitenta e dois centavos)** - decisão do Supremo Tribunal Federal, incorporação de abono e na parte administrativa as despesas periódicas administrativas. Acrescido ao superávit primário do mês de Março de 2016, o aporte de **R\$1.132.117,02 (hum milhão, cento e trinta e dois mil, cento e dezessete reais e dois centavos)** realizados pela Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, IPSJBV e UNIFAE; a Prefeitura Municipal não aportou **R\$850.201,67 (Maio)**, **R\$1.384.436,61 (Junho)**, **R\$935.181,99 (Julho)**, **R\$926.342,78 (Agosto)**, **R\$941.108,00 (Setembro)**, **R\$965.591,35 (Outubro)**, **R\$1.402.041,59 (Novembro/13º)** e **R\$679.344,65 (Dezembro)**, restando, portanto o total de **R\$8.384.248,64 (oito milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, duzentos e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos)**, como também, o não repasse das contribuições patronais (22%) no mês de 13º no valor de **R\$815.466,68**, totalizando **R\$9.199.715,32**, que devem ser corrigidos até a data de seu efetivo pagamento, devidamente cobrado; a transferência do **COMPREV (pro-rata)** de **R\$201.746,21 (duzentos e um mil, setecentos e quarenta e seis reais e vinte e um centavos)** competência Fevereiro, acrescido o rendimento positivo de **(+) R\$3.228.660,81 (três milhões, duzentos e vinte e oito mil, seiscentos e sessenta reais e oitenta e um centavos)** e outras receitas de **R\$86.140,79 (Oitenta e seis mil, cento e quarenta reais e setenta e nove centavos)** realizou superávit final de **(+)R\$5.026.420,00 (cinco milhões, vinte e seis mil, quatrocentos e vinte reais)** no mês



de Março, com recursos da movimentação financeira para aplicação no Plano Financeiro. No Plano Previdenciário com a contribuição previdenciária de **R\$279.901,86 (duzentos e setenta e nove mil, novecentos e um real e oitenta e seis centavos)** -, aporte de **R\$694,44 (seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta e quatro centavos)**, juros positivos de aplicação financeira de **(+)R\$80.086,57 (oitenta mil, oitenta e seis reais e cinquenta e sete centavos)**, menos o benefício de **R\$1.543,19 (um mil, quinhentos e quarenta e três reais e dezenove centavos)**, totalizou superávit de **R\$359.149,68 (trezentos e cinquenta e nove mil, cento e quarenta e nove reais e sessenta e oito centavos)**, com saldo para aplicação financeira no Plano Previdenciário. Isto, tendo em vista a alteração da Taxa SELIC, contenção da inflação, nas ações - a instabilidade no mercado mundial, em especial a crise chinesa e o escândalo da **PETROBRAS - LAVAJATO** e a decadência de várias empresas brasileiras, o que motiva variações de rendimento nas aplicações permitidas para o Instituto de Previdência, de conformidade com as exigências legais. Observamos que a aplicação está sendo realizada conforme determinações do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, enquadramento nas exigências da Resolução nº. 3922/2010, que permite o limite de 30% para aplicações em renda variável, com orientação da empresa **RISKOFFICE** e aprovação do Comitê de Aplicação Financeira. Assim sendo, este mês teve recurso destinado para aplicação, nos dois planos. Contando em 31 de Março de 2016 com saldo disponível/aplicações de **R\$121.164.903,95 (cento e vinte e um milhões, cento e sessenta e quatro mil, novecentos e três reais e noventa e cinco centavos)** no Plano Financeiro e **R\$7.617.901,23 (sete milhões, seiscentos e dezessete mil, novecentos e um real e vinte e três centavos)** conforme apurado nos Balancetes de Março de 2016 e na Movimentação Financeira do IPSJBV deste mês. Totalizando os dois Planos o capital de **R\$128.910.170,74 (cento vinte oito milhões, novecentos e dez mil, cento e setenta reais e setenta e quatro centavos)**. Observamos que pela realização de aporte, transferência patrimonial e rentabilidade em alta, o Plano Financeiro está retomando sua capitalização, visando atingir o equilíbrio financeiro e atuarial. Bem como, que a Superintendência tem tomado todas as medidas necessárias para este recebimento. Portanto, a documentação contábil e as aplicações realizadas encontram-se, no nosso entendimento, dentro das normas legais e contábeis, razão de opinarmos pela aprovação dos Balancetes Mensais da Receita e Despesa do mês de Março de 2016



e Relatórios das Aplicações Financeiras, da Arrecadação de Contribuições e Pagamentos de Benefícios e das Movimentações Financeiras realizadas pelo IPSJBV no mês de Março de 2016.

São João da Boa Vista, 18 de Abril de 2016.



Cironel Borges de Carvalho

Presidente



Mario Henrique Fagotti Vassão

Membro



Christiane Margutti Liparini

Membro